

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	11
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva	48
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	50
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	51
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	510.404
Preferenciais	0
Total	510.404
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	29.905.214	30.032.506
1.01	Ativo Circulante	22.503.798	8.581.886
1.01.01	Disponibilidades	3.298	6.779
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4.995.543	3.189.889
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	17.449.269	5.182.168
1.01.03.01	Carteira Própria	12.585	750.185
1.01.03.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	17.436.678	4.431.803
1.01.03.03	Vinculados à prestação de garantias	6	180
1.01.07	Operações de Arrendamento Mercantil	-44.753	-63.053
1.01.07.01	Arrendamentos a Receber	690.113	940.897
1.01.07.02	Rendas a Apropriar de Arrend. Merc.	-676.013	-923.931
1.01.07.03	Adiant. Fornec. por conta de Subarred.	2.612	1.041
1.01.07.04	Provisão para Créditos de Liq. Duvidosa	-61.465	-81.060
1.01.08	Outros Créditos	87.596	255.682
1.01.08.01	Diversos	91.912	261.987
1.01.08.02	Provisão para Créditos de Liq. Duvidosa	-4.316	-6.305
1.01.09	Outros Valores e Bens	12.845	10.421
1.01.09.01	Bens de uso não Próprio	7.810	5.538
1.01.09.02	Provisões para desvalorizações	-832	-382
1.01.09.03	Despesas Antecipadas	5.867	5.265
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.530.428	17.274.828
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	3.879.541	16.639.303
1.02.02.01	Carteira Própria	25.163	30.165
1.02.02.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	3.854.378	16.609.138
1.02.06	Operações de Arrendamento Mercantil	-27.113	-48.550
1.02.06.01	Arrendamentos a Receber	382.433	732.880
1.02.06.02	Rendas a Apropriar de Arren. Merc.	-375.485	-719.657
1.02.06.04	Provisão para Créditos de Liq. Duvidosa	-34.061	-61.773
1.02.07	Outros Créditos	675.747	676.202
1.02.07.01	Diversos	677.746	681.006
1.02.07.02	Provisão para Créditos de Liq. Duvidosa	-1.999	-4.804
1.02.08	Outros Valores e Bens	2.253	7.873
1.02.08.02	Despesas Antecipadas	2.253	7.873
1.03	Ativo Permanente	2.870.988	4.175.792
1.03.01	Investimentos	5.343	2.371
1.03.01.04	Outros Investimentos	8.253	3.639
1.03.01.05	Provisão para Perdas	-2.910	-1.268
1.03.02.01	Outras Imobilização de Uso	186	186
1.03.02.02	Depreciação Acumulado	-186	-186
1.03.03	Imobilizado de Arrendamento	2.852.370	4.163.546
1.03.03.01	Bens Arrendados	3.285.012	4.421.749
1.03.03.02	Depreciação Acumulada	-2.503.670	-3.153.604
1.03.03.03	Superveniência de Depreciação	2.071.028	2.895.401
1.03.05	Diferido	13.275	9.875
1.03.05.01	Perdas em Arrendamento a Amortizar	25.079	19.135
1.03.05.02	Amortização Acumulada	-11.804	-9.260

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	29.905.214	30.032.506
2.01	Passivo Circulante	1.761.557	1.991.537
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	1.126	1.417
2.01.07.01	Instituições Oficiais	1.126	1.417
2.01.09	Outras Obrigações	1.760.431	1.990.120
2.01.09.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	202.190	406.959
2.01.09.02	Sociais e Estatutárias	0	8.086
2.01.09.03	Fiscais e Previdenciárias	352.738	202.694
2.01.09.04	Credores por Antecipação de Val. Residual	1.179.119	1.332.393
2.01.09.06	Diversos	26.384	39.988
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	26.749.306	26.719.228
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	25.872.862	24.538.628
2.02.03.01	Recursos de Debêntures	25.872.862	24.538.628
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	8.775	13.459
2.02.07.01	Instituições Oficiais	8.775	13.459
2.02.09	Outras Obrigações	867.669	2.167.141
2.02.09.01	Intrumentos Financeiros Derivativos	123.159	656.960
2.02.09.02	Fiscais e Previdenciárias	191.348	470.985
2.02.09.03	Credores por Antecipação de Val. Residual	553.162	1.039.196
2.05	Patrimônio Líquido	1.394.351	1.321.741
2.05.01	Capital Social Realizado	998.800	998.800
2.05.01.01	De domiciliados no País	998.800	998.800
2.05.04	Reservas de Lucro	324.947	323.016
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	324.947	323.016
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	-75
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	70.604	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	1.103.770	2.946.057	898.483	2.818.851
3.01.01	Operações de Arrendamento Mercantil	543.379	1.543.492	464.793	1.356.476
3.01.02	Resultado Operações Títulos e Valores Mobiliários	108.668	259.081	101.554	284.782
3.01.03	Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	451.723	1.143.484	332.136	1.177.593
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-1.036.582	-2.811.916	-872.373	-2.749.410
3.02.01	Operações de Captação no Mercado	-540.812	-1.391.367	-459.653	-1.550.663
3.02.02	Operações de Empréstimos e Repasses	-436	-857	-291	-1.040
3.02.03	Operações de Arrendamento Mercantil	-479.125	-1.349.525	-376.686	-1.056.851
3.02.04	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	-16.209	-70.167	-35.743	-140.856
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	67.188	134.141	26.110	69.441
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-11.816	-30.324	-15.421	-38.389
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	0	63	130	441
3.04.02	Despesas de Pessoal	-135	-587	-266	-3.394
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-6.929	-26.179	-7.193	-22.035
3.04.04	Despesas Tributárias	-5.495	-14.865	-5.477	-18.472
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	3.287	18.768	5.755	22.095
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-2.544	-7.524	-8.370	-17.024
3.05	Resultado Operacional	55.372	103.817	10.689	31.052
3.06	Resultado Não Operacional	1.135	12.248	3.914	15.848
3.06.01	Receitas	3.809	19.498	5.184	19.171
3.06.02	Despesas	-2.674	-7.250	-1.270	-3.323
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	56.507	116.065	14.603	46.900
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-10.570	-11.246	6.411	-22.062
3.08.01	Provisão para Imposto de Renda	-5.317	-3.336	4.242	-12.759
3.08.02	Provisão para Contribuição Social	-5.253	-7.910	2.169	-9.303
3.09	IR Diferido	-12.027	-32.284	-12.205	2.849
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	33.910	72.535	8.809	27.687
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	66,49020	142,22549	17,27255	54,28824

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	33.910	72.535	8.809	27.687
4.03	Resultado Abrangente do Período	33.910	72.535	8.809	27.687

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.328.129	2.947.121
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.299.005	1.169.336
6.01.01.01	Lucro Líquido	72.535	27.687
6.01.01.02	Ajuste ao Lucro Líquido	1.226.470	1.141.649
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	29.124	1.777.785
6.01.02.01	TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	-562.401	1.347.412
6.01.02.02	Operações de Arrendamento Mercantil	8.469	-109.540
6.01.02.03	Outros Créditos	50.589	171.194
6.01.02.04	Outros Valores e Bens	3.032	20.255
6.01.02.05	Outras Obrigações	-799.899	-400.644
6.01.02.06	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	1.334.234	756.402
6.01.02.07	Obrigações por Empréstimos e Repasses	-4.975	-7.294
6.01.02.08	Ajustes de Avaliação Patrimonial	75	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	465.958	570.221
6.02.01	Alienação de Imobilizado de Arrendamento	439.250	308.606
6.02.02	Aquisição de Imobilizado de Arrendamento	-357.266	-115.905
6.02.03	Aplicações no Diferido	-32.371	-12.829
6.02.04	Alienações no Diferido	18.648	4.924
6.02.05	Aquisição de Investimento	-4.614	0
6.02.06	Títulos Disponíveis para Venda	402.311	385.425
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	8.086	0
6.03.03	Dividendos Pagos	8.086	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.802.173	3.517.342
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.196.668	7.732
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.998.841	3.525.074

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	998.800	0	0	323.016	0	-75	1.321.741
5.03	Saldo Ajustado	998.800	0	0	323.016	0	-75	1.321.741
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	72.535	0	72.535
5.05	Destinações	0	0	0	1.931	-1.931	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	1.931	-1.931	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	75	75
5.13	Saldo Final	998.800	0	0	324.947	70.604	0	1.394.351

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	998.800	0	0	297.055	0	0	1.295.855
5.03	Saldo Ajustado	998.800	0	0	297.055	0	0	1.295.855
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	27.687	0	27.687
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	944	-944	0	0
5.13	Saldo Final	998.800	0	0	297.999	26.743	0	1.323.542

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
7.01	Receitas	2.899.446	2.699.354
7.01.01	Intermediação Financeira	2.946.057	2.818.851
7.01.02	Prestação de Serviços	63	441
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-70.167	-140.856
7.01.04	Outras	23.493	20.918
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-2.326.607	-1.893.682
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-26.148	-22.035
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	0	-9
7.03.02	Serviços de Terceiros	-14	-19
7.03.04	Outros	-26.134	-22.007
7.03.04.01	Processamento de Dados	-4.084	-3.752
7.03.04.02	Publicações	-128	-139
7.03.04.03	Propaganda e Publicidade	-34	-35
7.03.04.04	Serviço do Sistema Financeiro	-1.978	-2.046
7.03.04.05	Serviços Técnicos Especializados	-6.659	-6.578
7.03.04.06	Despesas com Entidades Ligadas	0	-10
7.03.04.07	Outras	-13.251	-9.447
7.04	Valor Adicionado Bruto	546.691	783.637
7.05	Retenções	-415.142	-714.871
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-415.142	-714.871
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	131.549	68.766
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	131.549	68.766
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	131.549	68.766
7.09.01	Pessoal	490	3.041
7.09.01.01	Remuneração Direta	432	2.916
7.09.01.02	Benefícios	23	0
7.09.01.03	F.G.T.S.	35	125
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	58.493	38.038
7.09.02.01	Federais	57.346	36.603
7.09.02.02	Estaduais	5	4
7.09.02.03	Municipais	1.142	1.431
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	31	0
7.09.03.01	Aluguéis	31	0
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	72.535	27.687
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	72.535	27.687

Comentário do Desempenho

BV LEASING - ARRENDAMENTO MERCANTIL S.A.

Relatório da Administração

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos as informações trimestrais da BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A. ("BV Leasing"), levantadas em 30 de setembro de 2013, acompanhadas das notas explicativas e do relatório de revisão dos auditores independentes.

Dentro de uma estratégia de diversificação de produtos, a BV Leasing tem por objetivo social, principalmente, a realização de operações de arrendamento mercantil de veículos. As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, inclusive em relação ao gerenciamento de riscos.

A BV Leasing encerrou o trimestre com carteira de crédito de R\$ 1,2 bilhões e o patrimônio atingiu R\$ 1,3 bilhões.

A administração da BV Leasing, agradece aos acionistas, clientes e parceiros pela confiança depositada e aos colaboradores pelo contínuo empenho e dedicação.

São Paulo, de 29 de outubro de 2013.

A Diretoria

Notas Explicativas

BV Leasing – Arrendamento Mercantil S.A.

ITR – Informações Trimestrais
Trimestre findo em 30 de setembro de 2013

Notas Explicativas

*BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A.
ITR – Informações Trimestrais
em 30 de setembro de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)*

1 Contexto operacional

A BV Leasing – Arrendamento Mercantil S.A. é uma Companhia de Capital fechado que tem por objetivo social, principalmente, a realização de operações de arrendamento mercantil de veículos.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, inclusive em relação ao gerenciamento de riscos, e certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos em conjunto ou individualmente.

2 Apresentação das Informações Trimestrais

As Informações Trimestrais foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações e normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN), apresentados em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada a Lei nº11.638/2007, complementada pela Lei nº11.941/2009, as quais alteraram a Lei das Sociedades por Ações quanto às práticas contábeis adotadas no Brasil. Embora a referida lei já tenha entrado em vigor, algumas alterações por ela introduzidas dependem de normatização por parte do CMN. As alterações aprovadas pelo CMN foram:

- Os procedimentos observados no Pronunciamento Estrutura conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil-financeiro aprovado pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), naquilo que não conflitar com as normas emitidas pelo CMN ou pelo Banco Central do Brasil – CPC-00 (R1);
- Os procedimentos de mensuração do valor recuperável de ativos – CPC-01 (R1);
- A elaboração da Demonstração do Fluxo de Caixa em substituição da Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos – CPC-03 (R2);
- A divulgação em Notas Explicativas às Informações Trimestrais das informações sobre partes relacionadas – CPC-05 (R1);
- Pagamento baseado em ações – CPC-10 (R1);
- Definição de critérios para seleção, alteração e divulgação de políticas contábeis, para as alterações nas estimativas contábeis e para as retificações de erros – CPC-23;
- Eventos subsequentes – CPC-24; e
- Os procedimentos de reconhecimento, mensuração e divulgação de provisões, passivos e ativos contingentes – CPC-25.

Notas Explicativas

*BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A.
ITR – Informações Trimestrais
em 30 de setembro de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)*

Foi aplicado ainda, o seguinte pronunciamento que não é conflitante com as normas do Banco Central do Brasil, conforme determina regulamentação vigente:

- Demonstração do Valor Adicionado – CPC-09.

A emissão das Informações Trimestrais foi autorizada pela Diretoria em 29 de outubro de 2013.

3 Gerenciamento de riscos

A abordagem integrada para gestão de riscos compreende a adoção de instrumentos que permitem a consolidação e controle dos riscos relevantes incorridos pelo Conglomerado. Esta abordagem tem por objetivo organizar o processo decisório e definir os mecanismos de controle dos níveis de risco aceitáveis e compatíveis com o volume de Capital disponível, em linha com a estratégia de negócio adotada.

O processo de gerenciamento de riscos conta com políticas em linha com as melhores práticas de mercado e está em consonância com as diretrizes definidas pelo CMN. Sua abrangência é no âmbito das instituições que compõem o Conglomerado Financeiro Votorantim (“Conglomerado”).

Foram implementados procedimentos, políticas e sistemas de gestão capazes de gerir, avaliar e mitigar os riscos inerentes aos negócios do Conglomerado, proporcionando à Administração uma visão de todos os riscos incorridos.

Risco de mercado

O risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas financeiras decorrentes da flutuação nos valores de mercado de exposições detidas pelo Conglomerado.

Estas perdas financeiras podem ser incorridas em função do impacto produzido pela variação das taxas de juros, das paridades cambiais, dos preços de ações e de *commodities*. A gestão é feita de forma centralizada por uma área que mantém independência em relação à tesouraria.

Os princípios básicos adotados para o gerenciamento deste risco são:

- Envolvimento da Alta Administração: os comitês e comissões existentes estão estruturados com o objetivo de envolver a Alta Administração na supervisão global da tomada de riscos;
- Segregação de carteiras: para efeito da gestão e do controle consolidado do risco de mercado das exposições, as operações são segregadas conforme a sua estratégia de negócio, em carteira *trading* (negociação) ou carteira *banking* (não-negociação);
- Independência de funções: segregação de funções entre as áreas responsáveis pela execução de operações e pela definição de estratégias de negócio. As áreas responsáveis pela contabilização das operações, pelo controle de riscos, pelo *compliance* e controles internos e pela auditoria estão estruturadas com o objetivo de garantir independência e autonomia na condução das atribuições inerentes às suas funções;
- Definição clara de atribuições: definição dos processos e do leque de atividades de cada função envolvida na gestão e controle de riscos de mercado, proporcionando uma gestão operacional organizada e eficiente;

Notas Explicativas

*BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A.
ITR – Informações Trimestrais
em 30 de setembro de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)*

- Definição de metodologias de precificação e cálculo de riscos: para efeito do controle de riscos são adotadas metodologias estruturadas, de utilização corporativa mandatória, baseadas em melhores práticas de mercado;
- Estabelecimento de limites: definição clara e objetiva dos limites autorizados de risco, com base nas medidas de risco, com o objetivo de inserir nas atividades diárias os níveis de tolerância a risco definidos pelo Conselho de Administração; e
- Monitoramento de limites: definição do processo de acompanhamento e reporte do nível de utilização dos limites autorizados.

O Conglomerado realiza operações que envolvem instrumentos financeiros derivativos, atuando em mercados organizados e de balcão, com o objetivo de possibilitar uma gestão de risco de mercado adequada à sua política. Estes instrumentos são utilizados para *hedge* de posições, para atender demandas de contrapartes e como meio de reversão de posições em momentos de grandes oscilações.

Risco operacional

O risco operacional é definido como o risco de perda resultante de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas ou de eventos externos ao Conglomerado - inclui o risco legal, porém exclui o risco de estratégia e o risco de reputação.

Os princípios básicos observados pelo Conglomerado na gestão e controle do risco operacional estão em conformidade com a regulamentação vigente do Banco Central do Brasil e com as melhores práticas de mercado:

- Envolvimento da Alta Administração na supervisão global da tomada de riscos através dos comitês e comissões estabelecidos;
- Mapeamento dos processos operacionais e sistêmicos, mapeamento de controles existentes e análise dos riscos inerentes e residuais;
- Captura de perdas operacionais e manutenção de base de dados estruturada com informações referentes aos eventos;
- Análise, comunicação e implantação de planos de ação para melhoria de processos e controles para mitigação dos riscos incorridos; e
- Cálculo de capital alocado para risco operacional a partir de metodologias estruturadas e adequadas em relação às exigências regulatórias.

Risco de crédito

O risco de crédito consiste na possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, bem como à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

Os princípios básicos que são observados na gestão e controle de riscos de crédito estão em conformidade com a regulamentação vigente e as melhores práticas de mercado:

Notas Explicativas

BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A.
ITR – Informações Trimestrais
em 30 de setembro de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

- Manuais e documentos contendo a estrutura organizacional, produtos, políticas corporativas e normas e procedimentos contendo fluxos e regras relacionados aos processos de governança, negócios e suporte de crédito;
- Adequado ambiente tecnológico englobando o ciclo de crédito com um fluxo de sistemas desde a admissão, acompanhamento e monitoramento até a reestruturação de crédito;
- Processo de validação cobrindo os riscos envolvidos em sistemas, acurácia dos modelos para cálculo e qualidade dos dados processados, bem como a abrangência dos documentos;
- Estrutura de comitês e alçadas de aprovação de crédito;
- Critérios e procedimentos de seleção de clientes e prevenção à lavagem de dinheiro;
- Normas de análise e concessão de crédito;
- Procedimentos de análise, aprovação e liberação de novos produtos com risco de crédito;
- Classificação da carteira em níveis de risco, ponderando o *rating* dos clientes, as garantias envolvidas, os prazos e os atrasos das operações;
- Classificação e análise de risco País;
- Acompanhamento de concentrações geográficas, setoriais e de grupos econômicos, bem como monitoramento dos limites internos e regulatórios definidos dentro das políticas e normas;
- Gestão de limites e risco de crédito de contraparte de instrumentos financeiros derivativos;
- Avaliação do risco em operações de venda ou transferência de ativos;
- Procedimentos formalizados contemplando o fluxo de recuperação de créditos;
- Estabelecimento de limites de exposição para a realização de operações sujeitas ao risco de crédito, tanto em nível individual quanto em nível agregado (grupo com interesse econômico comum) e de tomadores ou contrapartes com características semelhantes;
- Controle de garantias e instrumentos de mitigação de risco de crédito;
- Monitoramento da carteira ativa de crédito com sinais de alerta que possam influenciar a performance operacional ou financeira dos clientes, minimizando o risco de perdas;
- A instituição conta com modelos de testes de estresse para as carteiras de crédito, tanto para o varejo quanto para o atacado. Ambos os modelos passaram por revisão e encontram-se em processo de validação;
- Emissão de relatórios gerenciais periódicos para a Alta Administração, com indicadores do desempenho do gerenciamento do risco em decorrência das políticas e estratégias adotadas; e
- Procedimentos documentados de exceções à política.

Notas Explicativas

*BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A.
ITR – Informações Trimestrais
em 30 de setembro de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)*

Risco de liquidez

A gestão do risco de liquidez visa organizar, avaliar e monitorar o controle do risco de liquidez do Conglomerado Financeiro Votorantim, estabelecendo os processos, ferramentas e limites necessários para a geração e análise de cenários prospectivos de liquidez e o acompanhamento dos níveis de tolerância ao risco estabelecidos pela Alta Administração.

Os princípios básicos que são observados pelo Conglomerado na gestão e controle do risco de liquidez estão em conformidade com a Resolução nº4.090/2012 do Conselho Monetário Nacional e as melhores práticas de mercado:

- Envolvimento da Alta Administração: os comitês e comissões existentes estão estruturados com o objetivo de envolver a Alta Administração na supervisão global da tomada de riscos;
- Independência de funções: segregação de funções entre as áreas responsáveis pela execução de operações e a definição de estratégias de negócio, e as áreas encarregadas pela sua contabilização, pelo controle de riscos, *compliance* e controles internos e auditoria, está estruturada com o objetivo de garantir independência e autonomia na condução das atribuições inerentes a cada função;
- Definição de atribuições: definição clara dos processos e do leque de atividades de cada função envolvida na gestão e controle de riscos de liquidez está estruturada com o objetivo de possibilitar uma gestão operacional organizada e eficiente;
- Definição de metodologias para construção de cenários: são adotadas metodologias estruturadas, de utilização corporativa mandatória, baseadas em melhores práticas de mercado, que visam incorporar a dinâmica da contratação de novas operações e da liquidação das carteiras existentes;
- Estabelecimento de limites: definição clara e objetiva dos limites autorizados de risco, com base em métricas de riscos, estruturadas com o objetivo de inserir nas atividades diárias os níveis de tolerância a risco definidos pelo Conselho de Administração;
- Monitoramento de limites: definição do processo de acompanhamento e reporte do nível de utilização dos limites autorizados; e
- Plano de contingência de liquidez: a Instituição possui Manual de Acionamento do Plano de Contingência de Liquidez, com a atribuição de papéis e responsabilidades em caso de situação de crise de liquidez.

Governança e comissões de gestão e controle

O acompanhamento das atividades de gerenciamento do risco de liquidez é parte integrante das atribuições dos seguintes órgãos colegiados, com definição clara de atribuições, composição e periodicidade:

- Conselho de Administração: responsável por fixar as diretrizes fundamentais da política geral do Conglomerado, verificar e acompanhar a sua execução;
- Comitê Executivo: responsável por discutir e acompanhar temas recorrentes do negócio abordados nos comitês e comissões operacionais e revisar continuamente a estrutura de governança interna a fim de promover melhorias e aprovar os eventuais ajustes e modificações nos comitês, comissões e subcomissões operacionais da governança interna;

Notas Explicativas

*BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A.
ITR – Informações Trimestrais
em 30 de setembro de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)*

- Comitê de ALM, Riscos e Capital: responsável por analisar e ratificar as propostas encaminhadas para aprovação pelas comissões subordinadas e encaminhá-las ao Comitê Executivo no que se refere a ações para gerenciamento e controle de riscos e gestão de Capital; e
- Comissão de Liquidez: responsável pelo acompanhamento e deliberação dos assuntos relacionados à gestão do risco de liquidez, submetendo-os para acompanhamento ao Comitê Operacional de ALM, Riscos e Capital.

Medidas e limites de risco para gestão e controle

O Conglomerado adota um conjunto de medidas objetivas para a gestão e controle do risco de liquidez:

- Meta de liquidez e caixa mínimo: compreende o estabelecimento de intervalos e patamares mínimos aceitáveis, configurando limites prospectivos para cenários adversos de liquidez;
- Cenários de vencimento: compreendem a apuração do perfil futuro de liquidez, tendo por base a premissa geral de vencimento das carteiras atuais;
- Cenários orçamentários: compreendem a apuração do perfil futuro de liquidez, com premissas consistentes com o planejamento orçamentário, tendo por base a premissa geral de rolagem das carteiras atuais;
- Cenários de estresse: compreendem simulações do impacto nas carteiras decorrente de condições extremas de mercado e/ou da dinâmica e da composição das carteiras, que possam alterar de forma significativa os cenários projetados de liquidez do Banco;
- Análises de sensibilidade: compreendem simulações de sensibilidade no perfil futuro de liquidez em função de pequenas oscilações nas condições de mercado e/ou na dinâmica e composição das carteiras; e
- Perfil de concentração de captação: compreende o acompanhamento do perfil de concentração das carteiras, em termos de volumes, prazos, instrumentos, segmentos e contrapartes.

As medidas de risco são utilizadas para o estabelecimento de limites e para a tomada de risco. Estes limites compreendem a definição dos valores máximos autorizados, através do estabelecimento de níveis mínimos de caixa e de ações contingenciais. A área de Risco de Mercado e Liquidez é responsável por monitorar diariamente o risco de liquidez e acionar os fóruns competentes em caso de aumento do risco.

Os valores estabelecidos nos limites de liquidez e no plano de contingência são atualizados e revistos periodicamente, em função da alteração significativa das condições de mercado ou da dinâmica e composição das carteiras.

Sistemas de mensuração e processo de comunicação

O Conglomerado adota sistemas corporativos para mensuração e controle de riscos de liquidez, combinando aplicativos desenvolvidos internamente com soluções de mercado. Estes sistemas operacionalizam o tratamento integrado de informações.

Adicionalmente, o Conglomerado adota processo estruturado para a comunicação dos assuntos relacionados ao gerenciamento de riscos de liquidez. Este processo de comunicação compreende:

Notas Explicativas

BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A.
ITR – Informações Trimestrais
em 30 de setembro de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

- A emissão periódica de relatórios objetivos, nos quais são apresentados os cenários de liquidez e a evolução do perfil das carteiras de captação, bem como demonstrados os níveis de utilização de limites autorizados; e
- A realização periódica dos fóruns colegiados de acompanhamento, em observância às alçadas decisórias e nos quais são debatidos de forma participativa os assuntos em pauta.

Comunicação de extrapolação de limites e plano de contingência

O procedimento adotado para o monitoramento dos níveis de caixa e do plano de contingência compreende duas etapas: comunicação e monitoramento.

- Comunicação: são apresentados os cenários e métricas de liquidez na Comissão de Liquidez e no Comitê de ALM, Riscos e Capital, onde são analisadas as variações e considerados os níveis pré-estabelecidos de acionamento do plano de contingência em caso de potencial extrapolação dos limites estabelecidos; e
- Monitoramento: eventual extrapolação de limites implica obrigatoriamente na implementação de estratégias combinadas de negócio, de gestão das carteiras de aplicação e captação, para a recomposição dos níveis de liquidez, incluindo, caso necessário, o lançamento e a adoção das ações estabelecidas previamente no plano de contingência. Estas estratégias são de responsabilidade dos gestores de negócio, considerando as condições do mercado, e acompanhadas na Comissão de Liquidez e no Comitê de ALM, Riscos e Capital.

Gestão de ativos e passivos

O Comitê Operacional de ALM, Riscos e Capital é responsável pela gestão dos riscos estruturais de taxas de juros, taxas de câmbio e de liquidez, bem como pela gestão do Capital, buscando otimizar a relação risco *versus* retorno e a maior eficiência na composição dos fatores que impactam no Índice de Solvabilidade (Basileia).

4 Principais práticas contábeis

a. Apuração do resultado

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência e são contabilizadas pelo critério “pro rata” dia, calculadas com base no método exponencial.

b. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades, aplicações em depósitos interfinanceiros e aplicações em operações compromissadas – posição bancada, cujo vencimento das operações, na data da aplicação, seja de até 90 dias.

c. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras são registradas pelo valor da aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados “pro rata” dia com base na variação do indexador e nas taxas de juros pactuados.

Notas Explicativas

*BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A.
ITR – Informações Trimestrais
em 30 de setembro de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)*

d. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são registrados pelo valor efetivamente pago e classificados em função da intenção da Administração em três categorias distintas:

- i. Títulos para negociação** - Títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- ii. Títulos disponíveis para venda** - Títulos que não se enquadram para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida à conta destacada do Patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários; e
- iii. Títulos mantidos até o vencimento** - Títulos adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. Nesta categoria, os títulos não são ajustados ao seu valor de mercado.

A metodologia de avaliação a mercado foi estabelecida com observância de critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação no dia da apuração, ou, na falta deste, o valor de ajuste diário das operações de mercado futuro divulgados por fontes externas ou o valor líquido provável de realização obtido com a utilização de curvas de valores futuros de taxas de juros, taxas de câmbio, índices de preços e moedas, além de eventuais ajustes nos preços de títulos de baixa liquidez.

Os rendimentos auferidos com os títulos e valores mobiliários, independentemente da categoria em que estão classificados, são calculados “pro rata” dia com base na variação do indexador e nas taxas de juros pactuados, pelo método exponencial ou linear, até a data do vencimento ou da venda definitiva do título, sendo reconhecidos diretamente no resultado do período.

e. Instrumentos financeiros derivativos

Em relação às políticas e estratégias, informamos que os derivativos efetuados como “*hedge*” de risco de mercado são realizados para atender as demandas de clientes, bem como atender as necessidades de administrar a exposição global de risco.

Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelo seu valor de mercado, com critérios consistentes e verificáveis, considerando o preço médio de negociação no dia da apuração, ou na falta deste, por modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização.

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração, levando-se em consideração a sua finalidade, utilizados para compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado de ativos ou passivos são considerados instrumentos de proteção (*hedge*) e são classificados de acordo com a sua natureza em:

- i. Hedge de risco de mercado** - Os instrumentos financeiros classificados nessa categoria, bem como o item objeto de *hedge*, tem seus ajustes a valor de mercado registrados em contrapartida ao resultado do período; e

Notas Explicativas

*BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A.
ITR – Informações Trimestrais
em 30 de setembro de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)*

- ii. Hedge de fluxo de caixa** - Os instrumentos financeiros derivativos classificados nesta categoria tem seus ajustes a valor de mercado registrados em conta destacada do Patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os instrumentos que não atendam aos critérios de *hedge* tem seus ajustes a valor de mercado registrados diretamente no resultado do período.

No momento da designação inicial do *hedge*, a Administração formalmente documenta o relacionamento entre os instrumentos e os itens objeto de *hedge*, incluindo os objetivos de gerenciamento de riscos e a estratégia na condução da transação, juntamente com os métodos que serão utilizados para avaliar a efetividade do relacionamento de *hedge*, considerando métodos de cálculo convencionais e consagrados. A Administração faz uma avaliação, tanto no início do relacionamento, como continuamente, para verificar se existe uma expectativa que os instrumentos sejam altamente eficazes na compensação de variações no valor de mercado dos respectivos itens objeto de *hedge* durante o período para o qual é designado, e se os resultados reais estão dentro da faixa de 80-125 por cento, conforme previsto na regulamentação vigente.

Para os itens objeto que deixaram de compor o programa de *hedge* e permanecem registrados no Balanço Patrimonial, quando permitido, o ajuste de marcação a mercado é incorporado ao custo, sendo contabilizados prospectivamente pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

f. Operações de arrendamento mercantil e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de arrendamento mercantil são registradas na forma da Portaria MF nº140/1984 e ajustadas por provisão para superveniência ou insuficiência de depreciação, calculadas com base no valor presente da carteira de arrendamento mercantil.

As operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, períodos de atraso, grupo econômico observando os parâmetros estabelecidos pelo CMN, que requer a análise da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo).

Com relação ao período de atraso verificado nas operações de varejo com prazo a decorrer superior a 36 (trinta e seis) meses, admite-se a contagem em dobro sobre os intervalos de atraso definidos para os nove níveis. As rendas das operações de arrendamento mercantil vencidas há mais de 60 (sessenta) dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como nível H permanecem nessa classificação por 180 (cento e oitenta) dias, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas, conforme as regras da Resolução nº2.682/1999 do CMN, exceto quando houver amortização significativa das operações ou quando fatos novos relevantes justificarem a mudança do nível de risco. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível H, e os eventuais ganhos provenientes da renegociação são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

Notas Explicativas

*BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A.
ITR – Informações Trimestrais
em 30 de setembro de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)*

As operações de arrendamento mercantil, que são objetos de *hedge* de risco de mercado, são avaliadas pelo seu valor de mercado utilizando critério consistente e verificável. Os ajustes de avaliação ao valor de mercado dessas operações são registrados, quando positivos, em Outros créditos - Diversos, e, quando negativos, em Outras obrigações - Diversas, em contrapartida de Resultado com instrumentos financeiros derivativos.

g. Despesas antecipadas

São contabilizadas as aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros. As despesas antecipadas são registradas ao custo e amortizadas à medida que forem sendo realizadas.

h. Estimativas contábeis

A elaboração das Informações Trimestrais requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem avaliação de ativos e passivos financeiros e instrumentos financeiros derivativos pelo seu valor justo, análise de risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, assim como da análise sobre passivos contingentes. A Administração revisa as estimativas e premissas regularmente ou quando houver indício de redução do valor recuperável.

Os principais valores reconhecidos nas Informações Trimestrais por meio das estimativas estão incluídos nas seguintes Notas Explicativas:

- nº8 – Títulos e valores mobiliários;
- nº9 – Instrumentos financeiros derivativos;
- nº10 – Operações de arrendamento mercantil e provisão para créditos de liquidação duvidosa; e
- nº40 – Ativos e passivos contingentes.

i. Ativo permanente

- i.** Os investimentos são demonstrados pelo seu custo de aquisição e deduzidos de provisão para perda, quando aplicável;
- ii.** O imobilizado é demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da respectiva conta de depreciação. A depreciação é calculada pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais, de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo:
 - instalações, móveis e equipamentos de uso - 10%;
 - sistemas de comunicação, segurança e transporte - 10%; e
 - sistemas de processamento de dados - 20%.

Notas Explicativas

BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A.
ITR – Informações Trimestrais
em 30 de setembro de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

- iii. O imobilizado de arrendamento é demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido pela respectiva depreciação calculada pelo método linear e de forma acelerada nos casos previstos na regulamentação vigente; e
- iv. O ativo diferido é demonstrado pelo custo de aquisição ou formação, deduzido da respectiva amortização. As perdas em arrendamentos são amortizadas pelo prazo remanescente de vida útil dos bens objeto dos contratos de arrendamento e de acordo com a regulamentação vigente.

Os ativos não financeiros estão sujeitos à avaliação do valor recuperável em períodos anuais.

j. Tributos

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Alíquota
Imposto de Renda (15% + adicional de 10%)	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL	(a) 15%
PIS / Pasep	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS	(b) 4%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN	De 2% a 5%

(a) Alíquota aplicada às empresas financeiras. Para as demais empresas não financeiras, a alíquota de CSLL corresponde a 9%.

(b) Para as empresas não financeiras optantes do regime de apuração não cumulativo, a alíquota do PIS / Pasep é de 1,65% e da Cofins é de 7,6%.

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) e os passivos fiscais diferidos são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos são observados os critérios estabelecidos pela Resolução CMN nº3.059/2002, alterados pelas Resoluções CMN nº3.355/2006 e CMN nº3.655/2008, e estão suportados por estudo de capacidade de realização.

Na Companhia, é reconhecido o Imposto de Renda diferido, calculado à alíquota de 25% sobre o ajustes de superveniência de depreciação da carteira de arrendamento mercantil.

k. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os seguintes critérios:

- i. **Ativos contingentes** - São reconhecidos nas Informações Trimestrais somente quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo;

Notas Explicativas

BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A.
ITR – Informações Trimestrais
em 30 de setembro de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

ii. **Passivos contingentes** - São reconhecidos nas Informações Trimestrais quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas Notas Explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação; e

iii. **Obrigações legais** - São processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da probabilidade de sucesso dos processos judiciais em andamento, tem os seus montantes reconhecidos integralmente nas Informações Trimestrais.

l. Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas (em base “pro rata” dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos estão demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridas (em base “pro rata” dia).

5 Composição de caixa e equivalentes de caixa

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Disponibilidades	3.298	6.779
Aplicações interfinanceiras de liquidez		
Oper. comprom. - Posição bancada	<u>4.995.543</u>	<u>3.189.889</u>
Total	<u><u>4.998.841</u></u>	<u><u>3.196.668</u></u>

6 Disponibilidades

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Depósitos bancários	<u>3.298</u>	<u>6.779</u>
Total	<u><u>3.298</u></u>	<u><u>6.779</u></u>

7 Aplicações interfinanceiras de liquidez

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Oper. comprom. - Posição bancada		
Letras Financeiras do Tesouro	-	48.878
Letras do Tesouro Nacional	2.488.336	3.141.011
Notas do Tesouro Nacional	<u>2.507.207</u>	<u>-</u>
Total	<u><u>4.995.543</u></u>	<u><u>3.189.889</u></u>

Notas Explicativas

BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A.
ITR – Informações Trimestrais
em 30 de setembro de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

8 Títulos e valores mobiliários*Composição por categoria*

	30/09/2013			31/12/2012		
	Valor de custo	Valor de mercado (contábil)	Ganho / (Perda) não realizado	Valor de custo	Valor de mercado (contábil)	Ganho / (Perda) não realizado
Títulos para negociação						
Letras Financeiras do Tesouro	11.521	11.535	14	351.968	352.000	32
Total	11.521	11.535	14	351.968	352.000	32
	30/09/2013			31/12/2012		
	Valor de custo	Valor de mercado (contábil)	Ganho / (Perda) não realizado	Valor de custo	Valor de mercado (contábil)	Ganho / (Perda) não realizado
Títulos disponíveis para venda						
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	239.955	239.869	(86)
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	157.272	157.235	(37)
Cotas de Fundos de Invest.	1.055	1.055	-	1.261	1.261	-
Cotas de FIDC	25.164	25.164	-	30.165	30.165	-
Total	26.219	26.219	-	428.653	428.530	(123)

Em 30 de setembro de 2013 não existem títulos classificados na categoria “mantidos até o vencimento”.

9 Instrumentos financeiros derivativos

Para instrumentos financeiros derivativos, cotações de preço de mercado são usadas para determinar o valor de mercado destes instrumentos. O valor de mercado dos *swaps* é determinado utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas, principalmente, na Bolsa de Mercadorias e Futuros – BM&FBOVESPA e no mercado secundário doméstico. O valor de mercado dos contratos a termo e de futuros também é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando metodologias similares àquelas descritas para *swaps*. No mercado de opções, as posições ativas ou compradas têm o Conglomerado como titular, enquanto que as posições passivas ou vendidas têm o Conglomerado como lançador.

Os instrumentos financeiros derivativos referem-se, substancialmente, a operações de *swaps* e futuros, sendo registradas na Câmara de Custódia e Liquidação – CETIP e na BM&FBOVESPA.

O Conglomerado utiliza metodologias estatísticas e simulação para mensurar os riscos de suas posições inclusive em derivativos, utilizando modelos de valor em risco, de sensibilidade e análise de estresse.

Os principais riscos inerentes aos instrumentos financeiros derivativos, decorrentes dos negócios do Conglomerado e de suas subsidiárias, são os de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

Notas Explicativas

BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A.
ITR – Informações Trimestrais
em 30 de setembro de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

a. Composição em contas patrimoniais

Ativo	30/09/2013	31/12/2012
Diferencial a receber de <i>swap</i>	169.784	146.997
Box de opção - Estratégia de renda fixa	21.121.272	20.893.944
Total	21.291.056	21.040.941
Passivo		
Diferencial a pagar de <i>swap</i>	325.349	1.063.919
Total	325.349	1.063.919

b. Composição dos contratos de swap por indexador

	30/09/2013			31/12/2012		
	Valor original	Valor de custo	Valor de mercado	Valor original	Valor de custo	Valor de mercado
Posição ativa	25.091.667	27.796.516	27.779.906	25.493.628	27.879.656	27.935.972
DI	22.752.369	25.045.625	25.045.678	23.272.078	25.179.991	25.180.055
Pré-fixado	2.339.298	2.750.891	2.734.228	2.221.550	2.699.665	2.755.917
Posição passiva	25.091.667	28.132.309	27.935.471	25.493.628	28.257.691	28.852.894
DI	2.339.298	2.664.053	2.664.053	2.221.550	2.609.116	2.609.116
Pré-fixado	22.752.369	25.468.256	25.271.418	23.272.078	25.648.575	26.243.778
Diferencial líquido	-	(335.793)	(155.565)	-	(378.035)	(916.922)

c. Composição dos contratos de Box de opção - Estratégia de renda fixa

	30/09/2013		31/12/2012	
	Valor contratado	Valor de mercado / exposição a risco	Valor contratado	Valor de mercado / exposição a risco
Risco pré-fixado	18.940.768	21.121.272	19.330.771	20.893.944
Posição ativa				
Compra de <i>Call</i> com limite de alta	5.994.534	8.179.471	6.417.121	7.176.564
Compra de <i>Put</i> com limite de baixa	12.946.234	12.941.801	12.913.650	13.717.380
Risco dólar		-		-
Posição ativa				
Compra de <i>Call</i> com limite de alta		12.783.351		16.461.075
Posição passiva				
Compra de <i>Put</i> com limite de baixa		12.783.351		16.461.075

Notas Explicativas

BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A.
ITR – Informações Trimestrais
em 30 de setembro de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

d. Instrumentos financeiros derivativos segregados por local de negociação e contraparte

Posição ativa	30/09/2013	31/12/2012
Balcão - Instituições financeiras	21.291.056	21.040.941
Total	21.291.056	21.040.941
Posição passiva		
Balcão - Instituições financeiras	325.349	1.063.919
Total	325.349	1.063.919

e. Composição de instrumentos financeiros derivativos utilizados em estratégias de hedge

Instrumentos de hedge / Hedge de risco de mercado	30/09/2013	31/12/2012
Passivo	1.819.147	2.036.585
Swap	1.819.147	2.036.585
Itens objeto de hedge		
Ativo	1.142.571	1.855.782
Operações de Arrendamento mercantil	1.142.571	1.855.782

f. Hedge contábil**Hedge de Risco de mercado**

	Objeto de hedge			Derivativo	Instrumentos de hedge	
	30.09.2013	Ganho / (Perda) não realizado	31.12.2012		30.09.2013	31.12.2012
Estratégias / Risco	Valor de mercado		Valor de mercado		Valor de mercado	Valor de mercado
Hedge de Op. de Arrendamento mercantil / taxas pré-fixadas	1.142.571	10.860	1.855.782	Swap	1.819.147	2.036.585

A efetividade verificada na carteira de *hedge* encontrava-se em conformidade com o estabelecido na regulamentação vigente.

Notas Explicativas

BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A.
ITR – Informações Trimestrais
em 30 de setembro de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

g. Ganhos e perdas no resultado dos instrumentos e dos objetos de hedge

	01/01 a 30/09/2013	01/01 a 30/09/2012
Perdas dos itens objeto de <i>hedge</i>	(34.521)	(2.887.616)
Ganhos dos instrumentos de <i>hedge</i>	36.230	2.884.359
Efeito líquido	<u>1.709</u>	<u>(3.257)</u>
Ganhos dos itens objeto de <i>hedge</i>	12.621	2.519.812
Perdas dos instrumentos de <i>hedge</i>	(11.386)	(2.534.158)
Efeito líquido	<u>1.235</u>	<u>(14.346)</u>

10 Operações de arrendamento mercantil e provisão para créditos de liquidação duvidosa**a. Composição das operações por modalidade e parcelas vencidas e vincendas**

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Arrendamentos a receber	1.072.546	1.673.777
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	(1.051.498)	(1.643.588)
Imobilizado de arrendamento	781.342	1.268.145
Superveniência de depreciação	2.071.028	2.895.401
Diferido de arrendamento	13.275	9.875
Custos financiados	71.598	133.901
Credores por antecipação de valor residual	<u>(1.732.281)</u>	<u>(2.371.589)</u>
Valor presente dos contratos com valor residual	<u>1.226.010</u>	<u>1.965.922</u>
Parcelas vencidas (a partir de 15 dias)	45.289	86.890
Parcelas vincendas	<u>1.180.721</u>	<u>1.879.032</u>
Total de parcelas	<u>1.226.010</u>	<u>1.965.922</u>

No período, a Instituição registrou resultado com insuficiência de depreciação no montante de R\$ 824.373 (R\$ 276.484 em 2012), classificada na Demonstração do Resultado em “Despesas de operações de arrendamento mercantil”.

b. Concentração das operações

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Dez maiores devedores	146.140	79.558
Cinquenta seguintes maiores devedores	79.691	79.481
Cem seguintes maiores devedores	31.141	34.911
Demais clientes	<u>969.038</u>	<u>1.771.972</u>
Total	<u>1.226.010</u>	<u>1.965.922</u>

Notas Explicativas

BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A.
ITR – Informações Trimestrais
em 30 de setembro de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

c. Composição das operações por setor de atividade econômica

	30/09/2013	31/12/2012
Pessoas jurídicas	284.332	247.424
Setor privado	284.332	247.424
Indústria	8	20
Comércio	27	62
Serviços	284.297	247.342
Pessoas físicas	941.678	1.718.498
Total	<u>1.226.010</u>	<u>1.965.922</u>

d. Composição das operações e da provisão para créditos de liquidação duvidosa nos correspondentes níveis de risco.

Níveis de risco	% Provisão mínima requerida	30/09/2013			31/12/2012		
		Curso normal	Operações vencidas	Total das operações	Provisão existente	Total das operações	Provisão existente
AA	-	36.968	-	36.968	-	-	-
A	0,5	835.958	-	835.958	4.180	1.569.163	7.846
B	1	-	138.928	138.928	1.389	94.071	941
C	3	-	69.849	69.849	2.095	88.433	2.653
D	10	-	33.044	33.044	3.304	44.945	4.494
E	30	-	17.758	17.758	5.328	23.802	7.141
F	50	-	10.486	10.486	5.243	19.079	9.539
G	70	-	9.057	9.057	6.340	17.002	11.901
H	100	-	73.962	73.962	73.962	109.427	109.427
Total		<u>872.926</u>	<u>353.084</u>	<u>1.226.010</u>	<u>101.841</u>	<u>1.965.922</u>	<u>153.942</u>
Percentual sobre Carteira					<u>8,31%</u>		<u>7,83%</u>

e. Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa no período

	01/01 a 30/09/2013	01/01 a 31/12/2012
Saldo inicial	153.942	231.240
Constituições / (Reversões)	70.167	165.045
Baixas para prejuízo	(122.268)	(242.343)
Saldo final	<u>101.841</u>	<u>153.942</u>

Notas Explicativas

BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A.
ITR – Informações Trimestrais
em 30 de setembro de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

f. Informações complementares

	01/01 a 30/09/2013	01/01 a 31/12/2012
Montante de créditos renegociados no período	2.219	2.812
Montante de créditos recuperados, baixados como prejuízo	12.208	11.170

11 Outros créditos - Diversos

	30/09/2013	31/12/2012
Crédito tributário de impostos e contribuições	591.784	624.117
Devedores por depósitos em garantia	7.316	6.186
Impostos e contribuições a compensar	87.447	88.534
Impostos e contribuições a recuperar	5	5
Ajuste ao valor de mercado de operações de arrendamento mercantil	10.860	89.138
Custos financiados	71.598	133.901
Outros	648	1.112
Total	769.658	942.993

12 Outros valores e bens

	30/09/2013	31/12/2012
Despesas antecipadas	8.120	13.138
Comissões por intermediação de operações	7.117	11.561
Despesas de serviços do sistema financeiro	4	8
Despesas de serviços técnicos especializados	16	6
Outras despesas antecipadas	983	1.563
Outros valores e bens	6.978	5.156
Bens não de uso próprio – Veículos e afins	7.810	5.824
Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio	(832)	(668)
Total	15.098	18.294

(a) Referem-se ao diferimento dos custos associados às operações de arrendamento mercantil incorridos na sua origem.

13 Outros investimentos

	30/09/2013	31/12/2012
Investimentos por incentivos fiscais	8.253	3.639
Provisão para perdas de investimentos por incentivos fiscais	(2.910)	(1.268)
Total	5.343	2.371

Notas Explicativas

BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A.
ITR – Informações Trimestrais
em 30 de setembro de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

14 Imobilizado de arrendamento

	<u>30/09/2013</u>		<u>31/12/2012</u>	
	Valor de custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Veículos	3.066.764	(2.431.686)	635.078	1.132.597
Aeronaves	4.861	(1.736)	3.125	3.646
Instalações	1.497	(654)	843	1.184
Máquinas e equipamentos	176.610	(53.592)	123.018	106.899
Sistemas de processamento de dados	33.287	(15.575)	17.712	21.842
Móveis	1.993	(427)	1.566	1.977
Bens arrendados	3.285.012	(2.503.670)	781.342	1.268.145
Superveniência de depreciação	-	-	2.071.028	2.895.401
Total	<u>3.285.012</u>	<u>(2.503.670)</u>	<u>2.852.370</u>	<u>4.163.546</u>
			01/01 a 30/09/2013	01/01 a 31/12/2012
Saldo inicial			4.163.546	5.993.669
Aquisições			357.266	243.238
Alienações			(439.250)	(509.567)
Depreciação			(404.819)	(882.524)
Insuficiência de depreciação			(824.373)	(681.270)
Saldo final			<u>2.852.370</u>	<u>4.163.546</u>

15 Diferido

	<u>30/09/2013</u>		<u>31/12/2012</u>	
	Valor de custo	Amortização acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Perdas em arrendamentos a amortizar	25.079	(11.804)	13.275	9.875
Total	<u>25.079</u>	<u>(11.804)</u>	<u>13.275</u>	<u>9.875</u>
			01/01 a 30/09/2013	01/01 a 31/12/2012
Saldo inicial			9.875	6.108
Aquisições			32.371	18.737
Alienações			(18.648)	(8.624)
Amortização			(10.323)	(6.346)
Saldo final			<u>13.275</u>	<u>9.875</u>

Em 30 de setembro de 2013, não foi verificada a existência de ativos relevantes que indique perda de desvalorização.

Notas Explicativas

BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A.
ITR – Informações Trimestrais
em 30 de setembro de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

16 Recursos de aceites e emissão de títulos

Debêntures	Taxa de atualização	Primeira data da captação	Última data da captação	30/09/2013	31/12/2012
Pós-fixado	R\$ 100,00% a 111,00% do DI	04/2006	07/2027	<u>25.872.862</u>	<u>24.538.628</u>
Total				<u>25.872.862</u>	<u>24.538.628</u>

17 Obrigações por empréstimos e repasses

	30/09/2013	31/12/2012
Repasses do País - FINAME		
Pré-fixado	(a) <u>9.901</u>	<u>14.876</u>
Total	<u>9.901</u>	<u>14.876</u>

(a) Taxa de atualização em 2013: Pré - 0,30% a.a. a 9,80% a.a.

18 Outras obrigações – Sociais e estatutárias

	30/09/2013	31/12/2012
Dividendos a pagar	<u>-</u>	<u>8.086</u>
Total	<u>-</u>	<u>8.806</u>

19 Outras obrigações - Fiscais e previdenciárias

	30/09/2013	31/12/2012
Provisão para impostos e contribuições diferidos	366.781	542.351
Impostos e contribuições sobre o lucro a pagar	172.052	126.585
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	50	64
Impostos e contribuições sobre salários	6	13
PIS	255	201
COFINS	1.571	1.241
ISS	121	140
Provisão para riscos fiscais	<u>3.250</u>	<u>3.084</u>
Total	<u>544.086</u>	<u>673.679</u>

Notas Explicativas

BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A.
ITR – Informações Trimestrais
em 30 de setembro de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

20 Outras obrigações – Diversas

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Provisão para despesas de pessoal	10	6.804
Provisão para despesas administrativas	748	845
Provisão para passivos contingentes	7.731	9.379
Acordo comercial	-	3.733
Outras	(a) 17.895	19.227
Total	<u>26.384</u>	<u>39.988</u>

(a) Refere-se, basicamente, aos valores a processar oriundos do fluxo operacional da carteira de arrendamento mercantil.

21 Patrimônio líquido**a. Capital Social**

O Capital Social, subscrito e integralizado, é representado por 510.404 ações ordinárias e sem valor nominal.

b. Ajustes de valor patrimonial reconhecidos no patrimônio líquido no período

	<u>01/01 a 30/09/2013</u>
Saldo inicial	(75)
Títulos disponíveis para venda	124
BV Leasing – Arrendamento Mercantil S.A.	124
Efeitos tributários	(49)
Saldo final	<u>-</u>

c. Reserva de lucros**Reserva legal**

Constituída obrigatoriamente à base de 5% do Lucro líquido do período, até atingir o limite de 20% do Capital Social. A Reserva legal poderá deixar de ser constituída quando, acrescida do montante das Reservas de Capital, exceder 30% do Capital Social. A Reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos.

Notas Explicativas

*BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A.
ITR – Informações Trimestrais
em 30 de setembro de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)*

Reserva para expansão

Para cumprimento das exigências estabelecidas na legislação societária e regras do BACEN, no encerramento do exercício, a Administração propõe que a parcela do lucro não distribuído, caso exista, seja destinada para “Reserva para expansão”. O saldo de reserva está à disposição dos acionistas para deliberação futura em Assembleia Geral.

d. Dividendos

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório, correspondente a 25% do lucro do exercício, deduzido da reserva legal.

22 Balanço Patrimonial por faixas de vencimento

A demonstração do “Balanço Patrimonial por faixas de vencimento” de 30 de setembro de 2013 foi elaborada considerando o prazo de vencimento dos ativos e passivos, independente da categoria em que estão classificados.

Dos ativos e passivos de prazo indeterminado, classificam-se as operações ativas no realizável a longo prazo e as operações passivas no passivo circulante. O ativo permanente e o patrimônio líquido estão sendo apresentados como “acima de 5 anos”.

Na demonstração “Balanço Patrimonial”, os títulos e valores mobiliários classificados na categoria “títulos para negociação” são apresentados como ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimento.

As operações de arrendamento mercantil estão apresentadas pelo método financeiro, que consiste na reclassificação do imobilizado de arrendamento para a rubrica de operações de arrendamento mercantil, reduzido do valor residual recebido antecipadamente.

Notas Explicativas

BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A.
ITR – Informações Trimestrais
em 30 de setembro de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

a. Ativo

	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Disponibilidades	3.298	-	-	-	-	3.298
Aplicações interf. de liquidez	4.995.543	-	-	-	-	4.995.543
Operações comprom. – Pós. bancada	4.995.543	-	-	-	-	4.995.543
Títulos e valores mobiliários	1.056	-	-	36.698	-	37.754
Títulos para negociação	-	-	-	11.535	-	11.535
Títulos disponíveis para venda	1.056	-	-	25.163	-	26.219
Instrumentos financeiros derivativos	781.271	16.655.407	3.853.403	975	-	21.291.056
Diferencial de <i>swap</i>	3.788	99.317	65.704	975	-	169.784
<i>Box</i> de opção	777.483	16.556.090	3.787.699	-	-	21.121.272
Operações de arrend. mercantil	855.996	155.107	182.322	32.585	-	1.226.010
Provisão créditos de liq. duvidosa	(20.970)	(44.811)	(34.416)	(1.644)	-	(101.841)
Outros créditos	11.178	34.412	150.721	60.550	443.811	700.672
Diversos	11.178	34.412	150.721	60.550	443.811	700.672
Outros valores e bens	9.563	3.282	2.247	6	-	15.098
Permanente	-	-	-	-	5.343	5.343
Total	6.636.935	16.803.397	4.154.277	129.170	449.154	28.172.933

b. Passivo

	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Recursos de aceites e emissão de títulos	-	-	3.443.072	-	22.429.790	25.872.862
Obrigações por emprést. e repasses	176	950	8.775	-	-	9.901
Instrumentos financeiros derivativos	58.328	143.862	122.857	296	6	325.349
Diferencial de <i>swap</i>	58.328	143.862	122.857	296	6	325.349
Outras obrigações	99.232	279.890	190.668	-	680	570.470
Fiscais e previdenciárias	72.848	279.890	190.668	-	680	544.086
Diversas	26.384	-	-	-	-	26.384
Patrimônio líquido	-	-	-	-	1.394.351	1.394.351
Total	157.736	424.702	3.765.372	296	23.824.827	28.172.933

Notas Explicativas

BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A.
ITR – Informações Trimestrais
em 30 de setembro de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

23 Receitas de operações de arrendamento mercantil

	01/01 a 30/09/2013	01/01 a 30/09/2012
Rendas com contraprestação	458.414	564.211
Lucro na alienação de bens arrendados	857.811	718.083
Recuperação de créditos baixados para prejuízo	12.208	8.504
Perdas c/comissão de permanência	76.014	54.782
Outras	139.045	10.896
Total	<u>1.543.492</u>	<u>1.356.476</u>

24 Resultado de operações com títulos e valores mobiliários

	01/01 a 30/09/2013	01/01 a 30/09/2012
Aplicações em operações compromissadas	244.604	244.814
Aplicações em depósitos interfinanceiros	942	171
Títulos de renda fixa	11.670	22.026
Aplicações em fundos de investimento	1.883	17.606
Ajustes ao valor de mercado	(18)	165
Total	<u>259.081</u>	<u>284.782</u>

25 Resultado com instrumentos financeiros derivativos

	01/01 a 30/09/2013	01/01 a 30/09/2012
Contratos de <i>swap</i>	477.701	(447.877)
<i>Box</i> de opções	744.061	1.601.621
Ajustes ao valor de mercado dos itens objeto de <i>hedge</i>	(78.278)	23.849
Total	<u>1.143.484</u>	<u>1.177.593</u>

Notas Explicativas

BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A.
ITR – Informações Trimestrais
em 30 de setembro de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

26 Despesas de operações de captação no mercado

	01/01 a 30/09/2013	01/01 a 30/09/2012
Operações compromissadas		
Debêntures	(1.390.695)	(1.550.187)
Outras	<u>(672)</u>	<u>(476)</u>
Total	<u><u>(1.391.367)</u></u>	<u><u>(1.550.663)</u></u>

27 Despesas de operações de empréstimos, cessões e repasses

	01/01 a 30/09/2013	01/01 a 30/09/2012
Repasses FINAME	<u>(857)</u>	<u>(1.040)</u>
Total	<u><u>(857)</u></u>	<u><u>(1.040)</u></u>

28 Despesas de operações de arrendamento mercantil

	01/01 a 30/09/2013	01/01 a 30/09/2012
Depreciação de bens arrendados	(404.819)	(710.833)
Amortização de bens arrendados	(10.323)	(4.038)
Prejuízo na alienação bens arrendados	(4.710)	(2.124)
Despesas com insuficiência de depreciação	(824.373)	(276.484)
Outras	<u>(105.300)</u>	<u>(63.372)</u>
Total	<u><u>(1.349.525)</u></u>	<u><u>(1.056.851)</u></u>

29 Receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias

	01/01 a 30/09/2013	01/01 a 30/09/2012
Pessoa física	<u>51</u>	<u>361</u>
Confecção de cadastro	-	5
Aditamentos contratuais	51	356
Pessoa jurídica	<u>12</u>	<u>80</u>
Confecção de cadastro	12	80
Total	<u><u>63</u></u>	<u><u>441</u></u>

Notas Explicativas

BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A.
ITR – Informações Trimestrais
em 30 de setembro de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

30 Despesas de pessoal

	01/01 a 30/09/2013	01/01 a 30/09/2012
Honorários	(432)	(869)
Encargos sociais	(132)	(478)
Proventos	-	(2.047)
Treinamento	(23)	-
Total	<u>(587)</u>	<u>(3.394)</u>

31 Outras despesas administrativas

	01/01 a 30/09/2013	01/01 a 30/09/2012
Água, energia e gás	-	(9)
Aluguéis	(31)	-
Emolumentos judiciais e cartorários	(2.633)	(4.340)
Processamento de dados	(4.084)	(3.752)
Publicações	(128)	(139)
Propaganda e publicidade	(34)	(35)
Serviços de terceiros	(14)	(19)
Serviços do sistema financeiro	(1.978)	(2.046)
Serviços técnicos especializados	(6.659)	(6.578)
Impostos e multas de bens arrendados	(10.470)	(5.020)
Outras	(148)	(97)
Total	<u>(26.179)</u>	<u>(22.035)</u>

32 Despesas tributárias

	01/01 a 30/09/2013	01/01 a 30/09/2012
ISS	(1.141)	(1.431)
PIS	(1.858)	(2.380)
COFINS	(11.431)	(14.647)
Tributos federais	(11)	(10)
Tributos estaduais	(5)	(4)
Tributos municipais	(1)	-
Outras	(418)	-
Total	<u>(14.865)</u>	<u>(18.472)</u>

Notas Explicativas

BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A.
ITR – Informações Trimestrais
em 30 de setembro de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

33 Outras receitas operacionais

	01/01 a 30/09/2013	01/01 a 30/09/2012
Ressarcimento de custos associados	9.580	16.825
Correção monetária de depósitos judiciais	68	59
Variação monetária ativa	337	30
Reversão de gratificação	5.008	-
Reversão de provisão para passivos contingentes	1.948	5.021
Outras	1.827	160
Total	<u>18.768</u>	<u>22.095</u>

34 Outras despesas operacionais

	01/01 a 30/09/2013	01/01 a 30/09/2012
Provisão para passivos contingentes	(469)	(5.405)
Indenizações cíveis	(5.990)	(11.026)
Outras	(1.065)	(593)
Total	<u>(7.524)</u>	<u>(17.024)</u>

35 Resultado não operacional

	01/01 a 30/09/2013	01/01 a 30/09/2012
Alienação de valores e bens	9.459	15.840
Investimentos por incentivos fiscais	4.614	-
Perdas por incentivos fiscais	(1.642)	-
Outros	(183)	8
Total	<u>12.248</u>	<u>15.848</u>

Notas Explicativas

BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A.
ITR – Informações Trimestrais
em 30 de setembro de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

36 Imposto de Renda e Contribuição Social**a. Encargos devidos sobre as operações**

	01/01 a 30/09/2013	01/01 a 30/09/2012
Lucro antes do Imposto de Renda, da Contribuição Social e das participações	<u>116.065</u>	<u>46.900</u>
Encargos à alíquota nominal vigente	<u>(46.426)</u>	<u>(18.760)</u>
Adições / (Exclusões)	<u>(140.390)</u>	<u>(42.081)</u>
Prejuízo fiscal	71.653	23.639
Ajuste a mercado de TVM	(7)	67
Ajuste a mercado de derivativos	34.328	(22.118)
Ajuste a mercado de arrendamento mercantil	(31.311)	9.539
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(13.407)	16.840
Provisão para contingências	602	(154)
Superveniência / Insuficiência de depreciação	(206.093)	(69.121)
Adições / Exclusões permanentes e incentivos fiscais	2.896	(453)
Outras	949	(320)
Imposto de Renda e Contribuição Social corrente	<u>(186.816)</u>	<u>(60.841)</u>
Imposto de Renda e Contribuição Social diferido	<u>175.570</u>	<u>38.779</u>
Imposto de Renda e Contribuição Social total	<u>(11.246)</u>	<u>(22.062)</u>

b. Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos com efeito sobre o resultado no período

	01/01 a 30/09/2013	01/01 a 30/09/2012
Crédito tributário		
Adições / (Exclusões)		
Prejuízo fiscal	(71.653)	(23.639)
Ajuste a mercado de TVM	13	-
Ajuste a mercado de derivativos	(34.328)	22.118
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	13.407	(16.840)
Provisão para contingências	(602)	154
Superveniência / Insuficiência de depreciação	61.828	20.736
Outras	(949)	320
Total	<u>(32.284)</u>	<u>2.849</u>

Notas Explicativas

BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A.
ITR – Informações Trimestrais
em 30 de setembro de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

	01/01 a 30/09/2013	01/01 a 30/09/2012
Obrigação fiscal diferida		
Adições / (Exclusões)		
Ajuste a mercado de TVM	(6)	(67)
Ajuste a mercado de arrendamento mercantil	31.311	(9.539)
Superveniência / Insuficiência de depreciação	144.265	69.121
Outras	-	(20.736)
Total	175.570	38.779

c. Imposto de renda e contribuição social diferidos com efeito sobre contas patrimoniais no período

	01/01 a 30/09/2013	01/01 a 30/09/2012
Ativo (Outros créditos – Diversos)		
Saldo inicial	624.117	635.604
Prejuízo fiscal	(71.653)	(23.639)
Ajuste a mercado de TVM	(36)	-
Superveniência / Insuficiência de depreciação	61.828	20.736
Ajuste a mercado de derivativos	(34.328)	22.118
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	13.407	(16.840)
Provisão para contingências	(602)	154
Outros	(949)	320
Saldo final	591.784	638.453

	01/01 a 30/09/2013	01/01 a 30/09/2012
Passivo (Outras obrigações – Fiscais e previdenciárias)		
Saldo inicial	542.351	657.187
Superveniência / Insuficiência de depreciação	(144.265)	(48.385)
Ajuste a mercado de TVM	6	67
Ajuste a mercado de arrendamento mercantil	(31.311)	9.539
Saldo final	366.781	618.408

Notas Explicativas

BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A.
ITR – Informações Trimestrais
em 30 de setembro de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

d. Composição do crédito tributário e obrigações fiscais diferidas

	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
Imposto de Renda e Contribuição Social diferido – Ativo	<u>591.784</u>	<u>638.453</u>
Prejuízo fiscal	651.839	753.301
Ajuste a mercado de derivativos	12.366	50.557
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	78.411	76.813
Provisão para contingências	4.026	4.937
Superveniência / Insuficiência de depreciação	(155.327)	(247.514)
Outros	469	359
Imposto de Renda e Contribuição Social diferido – Passivo	<u>366.781</u>	<u>618.408</u>
Ajuste a mercado de TVM	6	76
Ajuste a mercado de arrendamento mercantil	4.345	40.799
Superveniência / Insuficiência de depreciação	362.430	577.533
Créditos tributários líquido do passivo fiscal diferido	<u><u>225.003</u></u>	<u><u>20.045</u></u>

Notas Explicativas

BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A.
ITR – Informações Trimestrais
em 30 de setembro de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

37 Partes relacionadas

As operações com partes relacionadas compreendem as empresas que compõem o Conglomerado Financeiro Banco do Brasil e o Conglomerado Industrial Votorantim, sendo as principais Votorantim Finanças S.A. e Votorantim Industrial S.A..

	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
Ativo / (Passivo)		
Disponibilidades		
Banco Votorantim S.A.	550	199
Banco do Brasil S.A.	77	20
Aplicações interfinanceiras de liquidez		
Banco Votorantim S.A.	4.995.543	3.521.189
Instrumentos financeiros derivativos - Ativo		
Banco Votorantim S.A.	21.291.056	20.280.910
Recursos de aceites e emissão de títulos		
Banco Votorantim S.A.	(24.336.962)	(22.658.361)
Instrumentos financeiros derivativos - Passivo		
Banco Votorantim S.A.	(325.349)	(840.732)
Outros valores a receber / (pagar)		
Banco Votorantim S.A.	219	403
	01/01 a	01/01 a
	30/09/2013	30/09/2012
Receita / (Despesa)		
Resultado com títulos e valores mobiliários		
Banco Votorantim S.A.	245.546	244.954
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		
Banco Votorantim S.A.	1.221.761	1.153.746
Operações de captações no mercado		
Banco Votorantim S.A.	(1.294.142)	(1.374.767)
Outras despesas administrativas		
BV Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento	-	(10)
Outras despesas operacionais		
BV Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento	-	(5)

a. Remuneração de pessoal chave da Administração

Em 30 de setembro de 2013, a Companhia despendeu o montante de R\$ 564 como remuneração às pessoas chave da Administração.

Honorários	(432)
Encargos sociais	(132)
Total	<u>(564)</u>

Notas Explicativas

BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A.
ITR – Informações Trimestrais
em 30 de setembro de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

38 Valor de mercado

O valor contábil e de mercado dos principais instrumentos financeiros são:

	30/09/2013		30/09/2012	
	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Ativo				
Circulante e realizável a longo prazo				
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4.995.543	4.995.543	3.521.189	3.521.189
Títulos e valores mobiliários	37.754	37.754	320.928	320.928
Instrumentos financeiros derivativos	21.291.056	21.291.056	20.280.910	20.280.910
Operações de arrendamento mercantil	1.135.029	1.135.029	2.409.248	2.409.248
Passivo				
Circulante e exigível a longo prazo				
Recursos de aceites e emissão de títulos	25.872.862	25.872.862	24.186.556	24.186.556
Obrigações por empréstimos e repasses	9.901	9.901	16.797	16.797
Instrumentos financeiros derivativos	325.349	325.349	840.732	840.732

39 Análise de sensibilidade

A BV Leasing gerencia seus instrumentos financeiros derivativos buscando limitar oscilações de mercado decorrentes dos principais fatores de risco a que sua carteira está sujeita, tais como exposições a taxas de juros prefixadas em reais.

A análise de sensibilidade envolveu todas as operações do veículo, inclusive os derivativos, com intenção de Negociação (Trading) e Não Negociação (Banking).

Nos quadros a seguir, encontram-se sintetizados os resultados para a Carteira de Negociação (Trading), composta por títulos públicos e privados e instrumentos financeiros derivativos, apresentando os valores observados em 30 de setembro de 2013:

Notas Explicativas

BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A.
ITR – Informações Trimestrais
em 30 de setembro de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

Cenário I

Fator de Risco	Conceito	Variação de Taxas	Resultado
Taxa Prefixada	Risco de variação das taxas prefixadas de juros	Aumento	531
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	Manutenção	-
Variação cambial	Risco de variação das taxas de câmbio	Manutenção	-
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	Manutenção	-
TR/TBF	Risco de variação de cupom de TR e TBF	Manutenção	-
Outros	Risco de variação dos demais cupons	Manutenção	-

Cenário II

Fator de Risco	Conceito	Variação de Taxas	Resultado
Taxa Prefixada	Risco de variação das taxas prefixadas de juros	Redução	(13.949)
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	Manutenção	-
Variação cambial	Risco de variação das taxas de câmbio	Manutenção	-
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	Manutenção	-
TR/TBF	Risco de variação de cupom de TR e TBF	Manutenção	-
Outros	Risco de variação dos demais cupons	Manutenção	-

Cenário III

Fator de Risco	Conceito	Variação de Taxas	Resultado
Taxa Prefixada	Risco de variação das taxas prefixadas de juros	Redução	(29.048)
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	Manutenção	-
Variação cambial	Risco de variação das taxas de câmbio	Manutenção	-
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	Manutenção	-
TR/TBF	Risco de variação de cupom de TR e TBF	Manutenção	-
Outros	Risco de variação dos demais cupons	Manutenção	-

Para as operações classificadas na carteira de não-negociação, a valorização ou a desvalorização em decorrência de mudanças nas taxa de juros praticadas no mercado, representa impacto financeiro e contábil compatível com o porte da Instituição.

Nos quadros a seguir, encontram-se sintetizados os resultados para a Carteira de Negociação (*Trading*) e Não Negociação (*Banking*), apresentando os valores observados em 30 de setembro de 2013:

Notas Explicativas

BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A.
ITR – Informações Trimestrais
em 30 de setembro de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

Cenário I

Fator de Risco	Conceito	Variação de Taxas	Resultado
Taxa Prefixada	Risco de variação das taxas prefixadas de juros	Aumento	1.001
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	Manutenção	-
Variação cambial (1)	Risco de variação das taxas de câmbio	Manutenção	-
TJLP	Risco de variação de cupom de TJLP	Manutenção	-
TR/TBF	Risco de variação de cupom de TR e TBF	Manutenção	-
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	Manutenção	-

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

Cenário II

Fator de Risco	Conceito	Variação de Taxas	Resultado
Taxa Prefixada	Risco de variação das taxas prefixadas de juros	Redução	(25.487)
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	Manutenção	-
Variação cambial (1)	Risco de variação das taxas de câmbio	Manutenção	-
TJLP	Risco de variação de cupons de TJLP	Manutenção	-
TR/TBF	Risco de variação de cupom de TR e TBF	Manutenção	-
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	Manutenção	-

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

Cenário III

Fator de Risco	Conceito	Variação de Taxas	Resultado
Taxa Prefixada	Risco de variação das taxas prefixadas de juros	Redução	(51.513)
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	Manutenção	-
Variação cambial (1)	Risco de variação das taxas de câmbio	Manutenção	-
TJLP	Risco de variação de cupons de TJLP	Manutenção	-
TR/TBF	Risco de variação de cupom de TR e TBF	Manutenção	-
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	Manutenção	-

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

Notas Explicativas

BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A.
ITR – Informações Trimestrais
em 30 de setembro de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

A análise de sensibilidade foi efetuada a partir dos seguintes cenários:

Cenário Provável

A curva de juros pré fixado sofre um choque paralelo de 10 pontos base, ou seja, todos os valores, independente do prazo, aumentam em 0,10%.

Cenário II

As taxas de juros sofrem choques paralelos de 25% da taxa referente ao prazo de um ano.

A direção é escolhida de modo a gerar o pior resultado hipotético.

A taxa pré, no dia 30 de setembro de 2013, para o prazo de um ano é 10,1%. Desse modo, toda a curva é chocada em 2,5% para mais ou para menos, conforme o resultado hipotético gerado.

Cenário III

O cenário III é montado de forma equivalente ao Cenário II, porém os choques são 50% do valor de fechamento

40 Ativos e passivos contingentes**a. Composição dos passivos contingentes classificados na categoria de risco provável**

		<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
Contingências fiscais	(a)	3.250	2.828
Contingências cíveis	(b)	<u>7.731</u>	<u>9.978</u>
Total		<u>10.981</u>	<u>12.806</u>

(a) Referem-se basicamente a questões tributárias sobre tributos de terceiros e ISS ; sendo apresentadas na rubrica Outras obrigações – Fiscais e previdenciárias.

(b) Referem-se basicamente a ações indenizatórias apresentadas em Outras obrigações – Diversas.

b. Movimentação dos passivos contingentes classificados na categoria de risco provável

	<u>Demandas fiscais</u>		<u>Demandas cíveis</u>	
	<u>01/01 a 30/09/2013</u>	<u>01/01 a 30/09/2012</u>	<u>01/01 a 30/09/2013</u>	<u>01/01 a 30/09/2012</u>
Saldo inicial	3.084	1.827	9.379	10.595
Constituições	302	1.703	1.796	3.702
Reversões	(17)	(702)	(1.067)	(4.319)
Atualizações	142	-	-	-
Baixas	(261)	-	(2.377)	-
Saldo final	<u>3.250</u>	<u>2.828</u>	<u>7.731</u>	<u>9.978</u>

Notas Explicativas

BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A.
ITR – Informações Trimestrais
em 30 de setembro de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

c. Composição dos passivos contingentes classificados na categoria de risco possível

	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
Contingências fiscais	(a) 54.349	87.307
Contingências cíveis	(b) 93	107
Total	<u>54.442</u>	<u>87.414</u>

(a) Referem-se basicamente ao questionamento referente à ISS, no valor de R\$ 54.349.

(b) Referem-se basicamente a ações indenizatórias cuja natureza são: contestação do custo efetivo total dos contratos pactuados; revisão das condições e encargos contratuais e tarifas.

d. Depósitos judiciais apresentados em Outros créditos - Diversos

	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
Contingências fiscais	1.550	1.257
Contingências civéis	5.766	5.198
Total	<u>7.316</u>	<u>6.455</u>

e. Ativos contingentes

Não existem ativos contingentes contabilizado.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva

BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A.
Relatório sobre a Revisão de
Informações Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 30 de setembro de 2013

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Ao
Conselho de administração e aos Acionistas da
BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A.
Barueri - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A. ("Sociedade"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2013, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Sociedade é responsável pela elaboração e apresentação das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Base para conclusão com ressalva sobre as informações contábeis intermediárias

A Sociedade registra as suas operações e elabora as suas informações contábeis intermediárias com a observância das diretrizes contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, que requerem o ajuste ao valor presente da carteira de arrendamento mercantil como provisão para superveniência ou insuficiência de depreciação, classificada no ativo permanente, conforme mencionado na nota explicativa às Informações Trimestrais - ITR nº 4f. Essas diretrizes não requerem a reclassificação das operações, que permanecem registradas de acordo com as disposições da Lei nº 6.099/74, para as rubricas do ativo circulante e realizável a longo prazo, e rendas e despesas de arrendamento, mas resultam na apresentação do resultado e do patrimônio líquido, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Conclusão com ressalva sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo anterior, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a Demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, elaborada sob a responsabilidade da administração da Sociedade, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações

Trimestrais - ITR. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 29 de outubro de 2013

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Alberto Spilborghs Neto
Contador CRC 1SP167455/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Informações Trimestrais - ITR

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria da BV Leasing Arrendamento Mercantil S.A. declara que discutiu, reviu e concordou com as Informações Trimestrais - ITR referente ao período findo em 30 de setembro de 2013.

Em cumprimento a Instrução CVM 381/03, a BV Leasing informa que a KPMG Auditores Independentes não prestou, no 3º trimestre de 2013, serviços que pudessem afetar sua independência em relação aos trabalhos de auditoria.

São Paulo, 29 de outubro de 2013.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria da BV Leasing Arrendamento Mercantil S.A. declara que discutiu, reviu e concordou com a conclusão expressa no relatório dos auditores independentes sobre às Informações Trimestrais - ITR referente ao período findo em 30 de setembro de 2013.

São Paulo, 29 de outubro de 2013